



Passo a Passo

Orientações
Pedagógicas

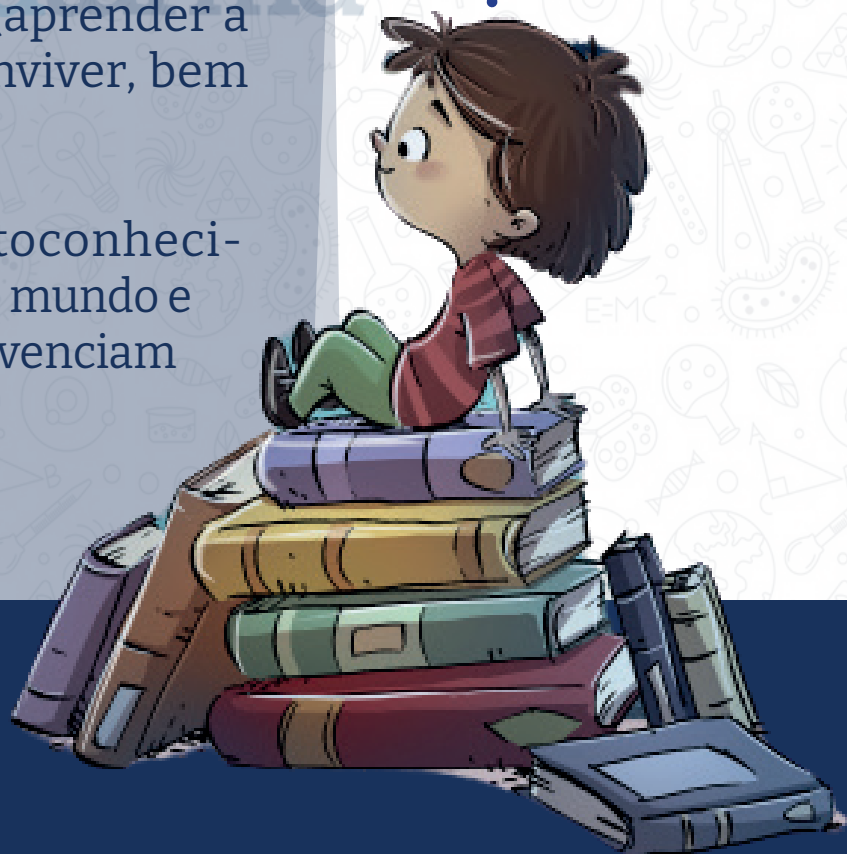


Apresentação

Transformar os alunos em autores é um projeto pedagógico que os leva a uma imersão no mundo literário, atrelado ao desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais tão valorizadas por aqueles que pensam a educação do século XXI.

Essa experiência singular valoriza as vivências pessoais dos alunos com o uso de domínios cognitivos, intrapessoais e interpessoais contextualizadas nas competências da BNCC, nos pilares da educação traçados pela UNESCO e nos princípios da Cultura *Maker* (aprender a conhecer, a fazer, a conviver, bem como a ser).

É um exercício de autoconhecimento, de sua posição no mundo e dos papéis sociais que vivenciam e que os cercam.



As orientações visam a atingir tais competências, úteis não somente para alcançar o produto do livro, mas também para melhorar o desenvolvimento do aprendizado nas diversas disciplinas escolares.



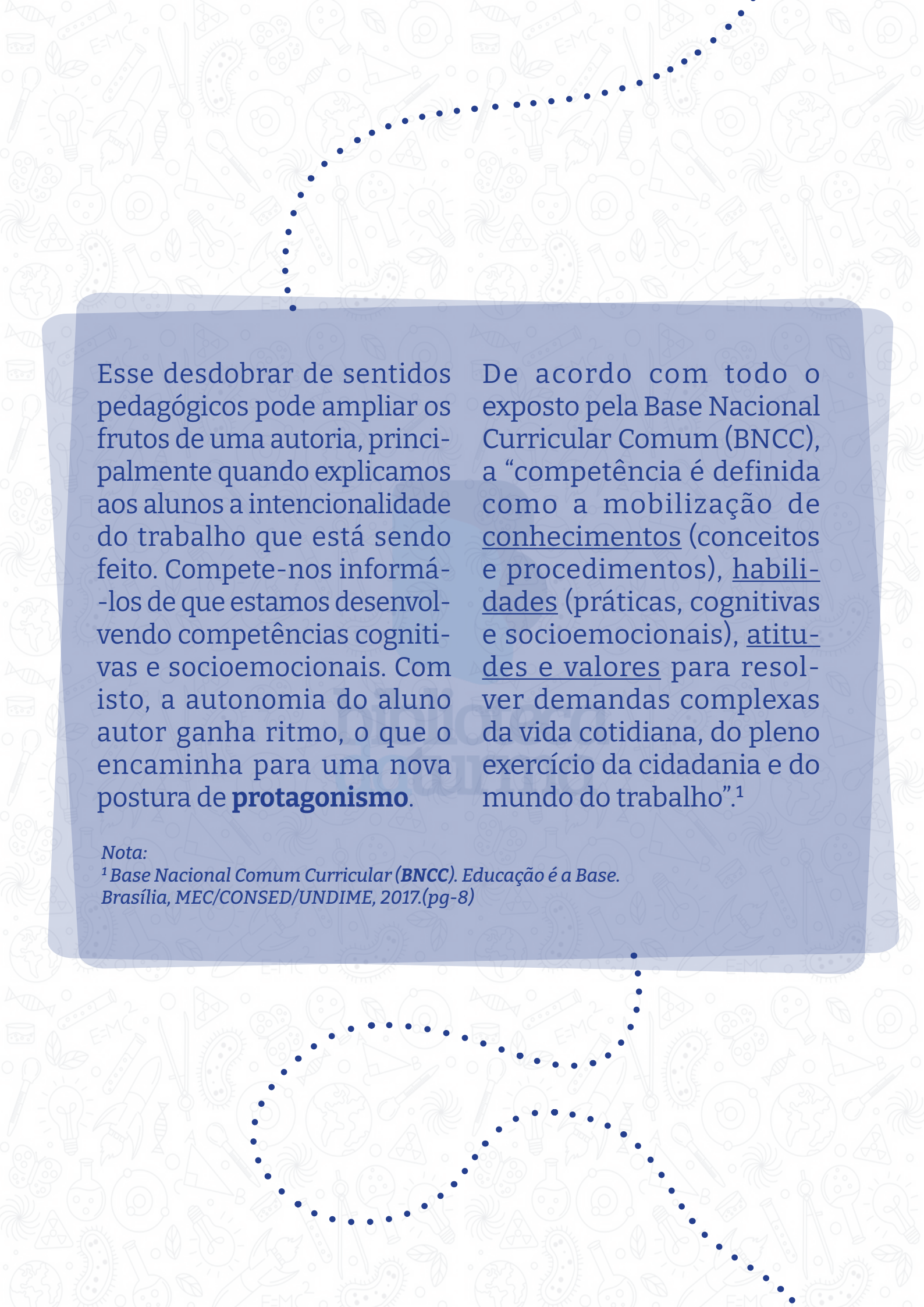
Este “passo a passo” **sugere um itinerário de práticas pedagógicas para a execução do projeto**, com a devida atenção ao calendário escolar dos docentes com seus compromissos já firmados na grade curricular. Compreendemos que só os professores podem estabelecer a melhor relação prazo e aprendizagem.

Frutos de uma Autoria

Talvez o aluno autor se pergunte sobre a real eternidade dos seus escritos, questionando um dos possíveis argumentos mobilizadores para o projeto, afinal, valores e impressões de mundo variam com o tempo e, o que faz sentido hoje, pode não fazer amanhã. É o “culto do imediatismo”.

Nos cabe informar-lhes que cada texto tem seu contexto. Ele faz sentido naquele momento, naquela etapa da vida e naquele cenário específico. Logo,

além do livro ser uma conquista pessoal, ele é um documento histórico, um retrato de sua vida individual e coletiva daquele período. É um movimento de enaltecimento de narrativas contemporâneas e extemporâneas sobre diferentes cotidianos e peculiaridades no que se refere às relações de amizade, à família, ao ambiente escolar entre outras. Escrever um livro permitirá, para as gerações atuais e futuras, perceber toda a riqueza deste “retrato”.

The background of the entire page is a light gray pattern of various science-related icons. These include light bulbs, test tubes, flasks, DNA helices, microscopes, and chemical symbols like E=MC². A dotted line starts at the top left, curves upwards and to the right, and then curves downwards and to the right, framing the central text area.

Esse desdobrar de sentidos pedagógicos pode ampliar os frutos de uma autoria, principalmente quando explicamos aos alunos a intencionalidade do trabalho que está sendo feito. Compete-nos informá-los de que estamos desenvolvendo competências cognitivas e socioemocionais. Com isto, a autonomia do aluno autor ganha ritmo, o que o encaminha para uma nova postura de **protagonismo**.

Nota:

¹ Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.(pg-8)

De acordo com todo o exposto pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a “competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.¹

Segundo o documento, “as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências por meio da indicação clara do que os alunos devem ‘saber’ (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes

e valores) e, sobretudo, do que devem ‘saber fazer’ (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho)².”

Nota:

² Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.(pg-13)



The background of the entire page is a light gray pattern filled with various scientific and educational icons. These include light bulbs, test tubes, flasks, DNA helices, microscopes, and mathematical symbols like E=MC². A decorative dotted line in a wavy pattern runs diagonally across the top and bottom of the page.

No projeto Biblioteca da Turma, destacamos, dentre habilidades e competências presentes na BNCC, as que estarão mais em evidência no projeto. São elas: valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos, pensamento crítico (curiosidade intelectual, investigação, reflexão e criatividade), comunicação, argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, autoconhecimento, cooperação, valorização das diversidades de saberes e vivências culturais,

autonomia, responsabilidade e resiliência, todas dispostas nas etapas deste processo autoral.

Um dos recursos do projeto é a possível interdisciplinaridade para a confecção dos textos escritos e imagens, em que há o incentivo de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento do aluno para a construção de sua história. Será o descolar de pensamentos estanques, “desvinculando-os da ideia de que cada disciplina tem seu lugar isoladamente”.

Etapa 1

Conhecendo o tema

Para iniciar, pede-se o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto ‘autoria de livro’. Após a coleta de opiniões a ser registrada no quadro, o professor aprofunda o tema falando da importância da comunicação de suas ideias para as pessoas de sua geração e de gerações futuras. Um livro materializa ideias e sonhos, “eternizando” pensamentos.



20 a 30
minutos

*sugestão aproximada de tempo

Etapa 2

Apresentando o projeto

Nesta etapa, **cabe a apresentação do projeto da Biblioteca da Turma, falando da importância de se expressar por meio de textos escritos e ilustrações para a produção de um livro. É o momento de chamá-los para o protagonismo.**

Falar sobre grandes autores talvez seja uma das opções para mobilizá-los. Argumentar que, ao apresentar as suas experiências individuais e

suas percepções de mundo, convergindo para uma valorização das diversidades de saberes e vivências culturais, você pode contribuir para a coletividade e para o autoconhecimento.

Para problematizar, o professor pode pedir uma comparação entre o mundo literário e as redes sociais, discutindo o alcance e a efemeridade deles, estimulando o pensamento crítico ao questionar a qualidade de informação dos veículos atuais.

The background is a light blue-grey color with a repeating pattern of small, white, stylized icons representing various scientific fields: biology (microscope, cell, DNA), chemistry (flasks, test tubes, E=MC²), physics (lightbulb, atom, compass), and general science (gears, magnifying glass, leaf).

A partir desse momento, já se começa a incitar, com maior intensidade, a comunicação, a curiosidade intelectual e a reflexão no trajeto de novas experiências culturais e intelectuais, tudo isso em um processo de educação cooperativa como veremos mais para frente.

Vale a observação de ainda não ser o momento a se falar sobre o evento do lançamento do livro, para que não se perca o foco do livro.



50
minutos

*sugestão aproximada de tempo

Etapa 3

Estruturando o tema

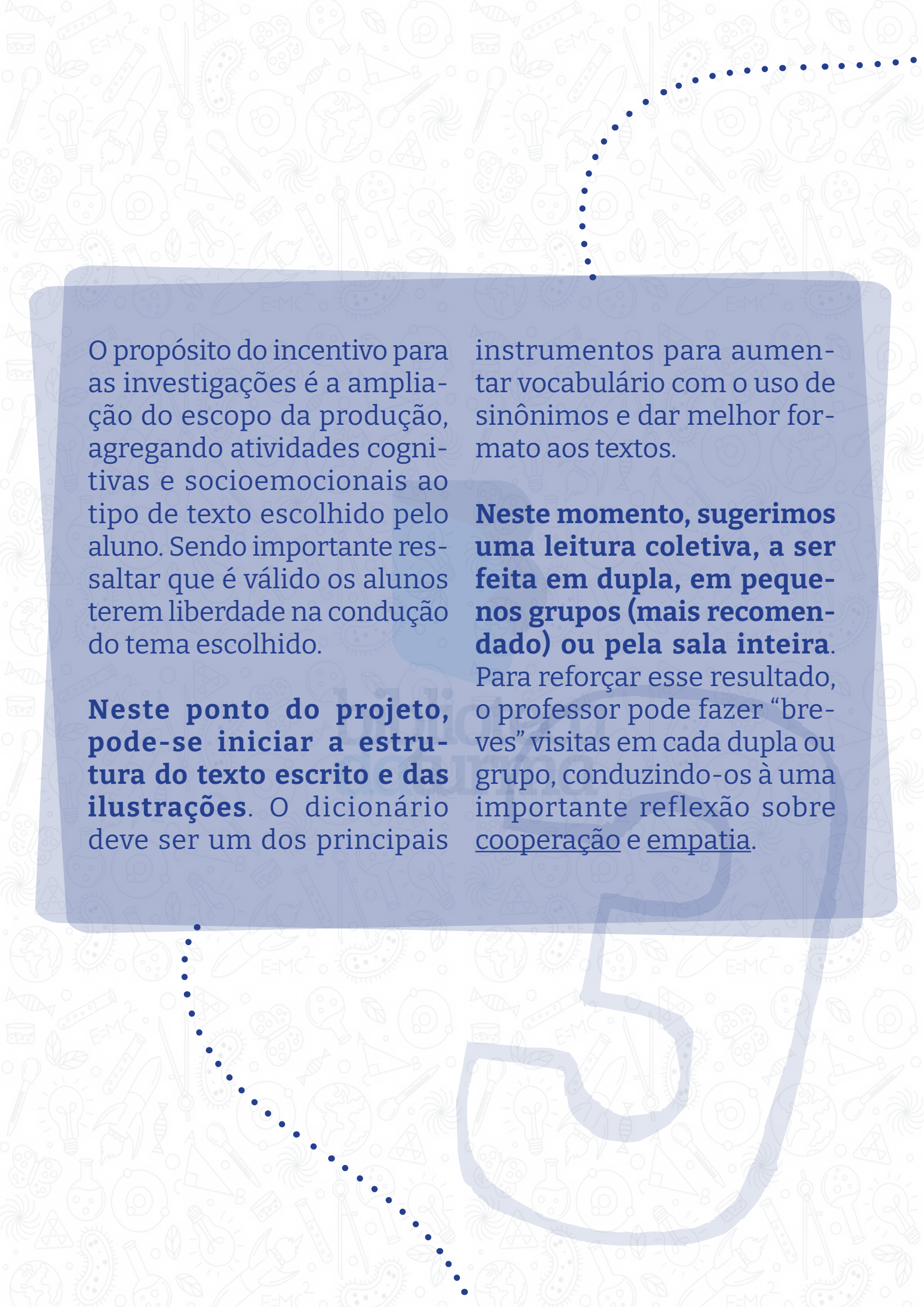
Para começar a confecção dos textos e ilustrações dos alunos, é sugerida a mobilização em torno de um ou mais temas.

Problematize, lançando perguntas que desafiem a percepção, pelos alunos, de sua vida e de seu entorno sobre o tema. Incentive-os a falar de seus conhecimentos envolvidos no assunto para serem trabalhados em sala de aula.

Incite-os à pesquisa por meio de um processo de busca de informações para argumentar de forma consistente. Para tanto, cabe a busca de fontes precisas para ancorar “conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade”³. Deve-se esclarecer ao aluno que esta prática investigativa se posiciona contra um dos mais discutidos assuntos da atualidade: as *fake news*.

Nota:

³ Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.(pg-9)

The background of the entire page is a light blue pattern filled with various white line-art icons related to science and education. These include light bulbs, test tubes, flasks, DNA helices, globes, microscopes, and mathematical symbols like E=MC². A large, faint number '5' is also visible in the background, partially obscured by the text boxes.

O propósito do incentivo para as investigações é a ampliação do escopo da produção, agregando atividades cognitivas e socioemocionais ao tipo de texto escolhido pelo aluno. Sendo importante ressaltar que é válido os alunos terem liberdade na condução do tema escolhido.

Neste ponto do projeto, pode-se iniciar a estrutura do texto escrito e das ilustrações. O dicionário deve ser um dos principais

instrumentos para aumentar vocabulário com o uso de sinônimos e dar melhor formato aos textos.

Neste momento, sugerimos uma leitura coletiva, a ser feita em dupla, em pequenos grupos (mais recomendado) ou pela sala inteira. Para reforçar esse resultado, o professor pode fazer “breves” visitas em cada dupla ou grupo, conduzindo-os à uma importante reflexão sobre cooperação e empatia.

A **interação** é o objetivo desse procedimento, pois os alunos podem perceber como um colega pode contribuir para a construção de seu texto ao verificar como rica é a multiplicidade de compreensões de mundo e de apreensões cognitivas (razão, argumentação...), interpessoais (empatia, adaptação...) e intrapessoais (determinação, iniciativa, integridade...).

O professor deve ter a percepção de interferir o mínimo possível no texto e na sua relação com a ilustração criada pelo aluno, ao mesmo tempo em que necessita instigá-lo a extrair as suas

melhores ideias sobre o tema.

É a hora da montagem da estrutura, da criação, ampliação e/ou revisão de seus conteúdos escritos e imagéticos.

Com o desenvolver dessa etapa, trabalha-se, além das já ditas curiosidade investigativa e argumentação com base em fatos, resultando em uma atividade de reflexão com criatividade sobre uma diversidade de saberes.

Ao combinar prazos e enfatizar a importância do domínio das etapas do projeto, a autonomia, a responsabilidade e a resiliência se fazem presentes.



140
minutos

*sugestão aproximada de tempo

Etapa 4

Aprofundando o tema

De forma presencial ou em casa, o aluno prossegue em suas pesquisas e confecção do texto.

Orientar a respeito da importância de se adequar todo o ambiente para a pesquisa e criação de imagens, como a disposição das mesas e cadeiras, computador, material de desenho, dicionários entre outros materiais que o docente e os discentes julgarem necessários. É uma produção conjunta, mas sempre com a maestria do professor em sua presença pedagógica.

Caso o professor não queira interromper a ordem de

aprendizagem já traçada nos planejamentos bimestrais, pode-se pedir que, ao longo do bimestre, a turma crie redações com diferentes abordagens sobre o tema ou temas de livre escolha, para que ao final desse processo o próprio aluno faça a sua escolha e a revise. Caso caiba, essa etapa pode ser avaliativa. Posteriormente, o professor poderá fazer a revisão, e fazer as observações cabíveis sobre o texto e sua relação com a ilustração.

Marcar prazo é importante, pois desenvolve a responsabilidade quando o próprio aluno elabora a gestão do seu tempo de produção.



140
minutos

*sugestão aproximada de tempo

Etapa 5

Definindo o livro

Chegou a hora de fecharmos os originais com uma discussão de ideias, que pode ser feita em dupla, grupos ou pela sala inteira. **É o período de definição de outros componentes que cercam a produção de um livro: capa (imagem e título), folha de rosto, dedicatória, sumário, prefácio,**

agradecimentos e notas, caso tenha (ler o anexo “E com vocês, o livro”). Mais um momento de reflexão e trabalho colaborativo e de comunicação.

No caso do primeiro segmento, o professor deve fazer a divisão do tempo. Por exemplo: uma aula para capa, outra para dedicatória e agradecimentos etc.



140
minutos

*sugestão aproximada de tempo

Etapa 6

Discutindo experiências

Essa etapa parece lúdica. E é, assim como também a **primeira apropriação de resultados**.

Após a seleção dos textos e imagens serem transferidas para a equipe da **Biblioteca da Turma**, que fará todo o trâmite da impressão dos livros, recomenda-se solicitar a opinião dos alunos a respeito da experiência até o momento, pedindo seus relatos sobre como foi a responsabilidade com textos, imagens e prazos. Mais ainda: como esta nova experiência aguçou a criatividade, a força de vontade em todos os detalhes do projeto? Como foi gerir pesquisas sobre temas que circunscrevem a

história? Como foi a reação dos colegas com a história? Como ela abriu novos horizontes? Visa-se a uma prática de autoconhecimento.

A partir daí, o professor aproveita as dificuldades apresentadas e, de forma pedagógica, transforma-as em objetos de aprendizagem, chamando a atenção de todas as dificuldades e as conquistas.

No momento final dessa etapa, chega a hora de pensar como seria uma tarde de autógrafos. Será uma elaboração coletiva, com as devidas limitações dadas pelo professor. **A ideia é estimular a criatividade dos alunos na construção do evento, na atenção ao significado desta etapa.**



140
minutos

*sugestão aproximada de tempo

Etapa 7

Materialização do livro

Nesta etapa, o professor estimula o manuseio do livro pronto, observando todas as particularidades da criação no que se refere aos detalhes, além de verificar o orgulho de cada um em seu **protagonismo**.

Esse momento pode ser feito em uma aula ou momentos antes do lançamento. Explicar todo o processo da feitura do livro e todos os seus componentes (prefácio, agradecimentos, índice etc.) requer estudo e certa introspecção, para organizar as ideias e falar a quem for prestigiar o momento do lançamento e autógrafos.



50
minutos

*sugestão aproximada de tempo

Etapa 8

Evento de lançamento

Agora é o dia do lançamento. Hora de registros do evento em suas diversas formas (foto, vídeo, quadro para mensagens etc.). Tudo conforme o combinado na etapa de número 6.

Observem a relação de cada autor com sua criação. Para o aluno, é um momento de afirmação de sua identidade em relação ao coletivo, ao mesmo tempo em que ele percebe o desenvolvimento de várias competências que o fizeram chegar ao livro.



**Tempo
Livre**

Etapa 9

Reflexões e Relatos

A etapa final tem por objetivo fechar o projeto e avaliar. **Pedir relatos coletivos e impressões sobre o evento de autógrafos, verificando os diversos registros fotográficos, filmagens e, principalmente, as impressões de cada um.**

Pode-se escrever em um caderno as impressões de todos para registrar na escola.

Ocasião de uma nova apropriação de resultados, contando agora com o evento, no resgate de todo o processo e a realização final. Hora de elencar os sentimentos e as competências desenvolvidas para, quem sabe, preparar-se para o próximo livro.



30
minutos

*sugestão aproximada de tempo



Para mais informações solicite o suporte da nossa equipe pedagógica.
Whatsapp (21) 3281-1206 / contato@bibliotecadaturma.com.br



A **Biblioteca da Turma** é um projeto da Editora Access,
com mais de 30 anos em Educação.

www.bibliotecadaturma.com.br